

FÓRUM PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO PARANÁ

Ata da Reunião Ordinária do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente

Aos vinte e dois dias do mês de setembro de dois mil e quatorze, com início às 09 horas, realizou-se, no Auditório da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, em Curitiba, a Reunião Ordinária do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Paraná. Estiveram presentes representantes das seguintes instituições: Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED); Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI); Conselho Estadual de Educação (CEE); Conselho Municipal de Educação (CME); Universidade Federal do Paraná (UFPR); Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP); Universidade Estadual de Maringá (UEM); Universidade Estadual de Londrina (UEL); Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); Universidade do Centro-Oeste (UNICENTRO); Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR); Instituto Federal do Paraná (IFPR); Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná (APP Sindicato); Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação (CNTE) e representantes das diretorias e departamentos da Secretaria de Estado da Educação. A reunião teve início com as boas vindas e apresentação dos membros, tendo em vista a presença de novos integrantes. Após as apresentações, Cristiana Gonzaga, Secretária Executiva, iniciou a reunião esclarecendo que a ata da reunião do dia 27 de julho de 2014 será encaminhada posteriormente, junto com a ata desta reunião, via Moodle do Fórum Permanente. **O item II, Informes Gerais: 1. Justificativa de ausência:** justificaram os professores Julio Agante Fernandes (UENP), Mario Athayde Junior (UNESPAR) e Maria Luisa Furlan Cosata (UEM). **Inserção de pauta: inclusão de novos membros:** representantes da UEPG: representantes da UEPG: Miguel Archanjo de Freitas Junior – titular; Joseli Almeida Camargo – suplente; representantes da Coordenação da UAB: Hermínia Regina Bugeste Marinho – titular, Elenice Parise Foltran – suplente; representantes do PARFOR: Neide Keiko Kravchychn Capelletti – titular, Lucimara Cristina de Paula – suplente. **2. Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio:** professora Telma (SEED) atualizou as informações referentes à execução do Pacto. Relatou que são 25 mil participantes dentre professores, pedagogos e diretores. Relatou sobre a 2ª etapa e a produção dos materiais que estão e, fase de avaliação e contribuições. Serão 5 cadernos por área de conhecimento. Relatou sobre o Grupo de Estudo em Rede (GER), onde estão postados todos os materiais, inclusive os produzidos pela SEED. Informou que no dia 18/09/2014 houve uma reunião com as IES estaduais e federais do Paraná e que nesta reunião as Universidades solicitaram maiores informações sobre o SAEP e elogiaram o curso em andamento pela não fragmentação na escola. A representante do MEC, Evelen Campos relatou que nos dias 20 e 21 de outubro acontecerá o lançamento do material referente aos cadernos da 2ª etapa no Seminário Nacional. Houve manifestação de membros do Fórum e da SEED sobre a execução do programa nas IES. Maria Irene (UEL) ressaltou que as aulas do Pacto estão coincidindo com as do Parfor, causando prejuízo para os alunos. Katya (SEED) relatou que fez a apresentação sobre avaliação do Estado pelo sistema SAEP e que o mesmo era desconhecido por parte dos professores da UEL. Eliane (SEED) esclareceu que a avaliação está sendo

49 discutida com os diretores, Núcleos Regionais de Educação e pedagogos, faltando
50 ainda chegar aos professores. Até o final do ano será feito um movimento grande de
51 divulgação junto às escolas. Quanto aos dados, estes seriam melhores se não fosse
52 o elevado índice de evasão. Maria Irene afirmou que este material da avaliação pode
53 se transformar em política pública, por isso deverá ser bem analisado. Cristiana
54 (SEED) propõe que as datas do Pacto e do PARFOR sejam revistas para
55 harmonizar as duas ofertas, mesmo não havendo muita flexibilidade em ambos os
56 programas. **3 – Plataforma Moodle:** o coordenador da UAB UEL, Pedro Paulo
57 enviou o link de acesso à plataforma e re-enviará o link à todos novamente. Cristiana
58 propôs inversão de pauta trazendo o item 6: relato dos eventos: Edmar Macedo
59 (UFPR) relatou sobre o encontro do Parfor ocorrido em 13/09/2014, “O professor em
60 debate: Música, Sociologia, Física e os desafios da rede pública de educação”.
61 Comentou que participaram em torno de 100 pessoas, contando com a participação
62 de professores da SEED nas mesas-redondas e na abertura. O segundo evento
63 relatado foi o a UNIOESTE pelo coordenador João Carlos da Silva. Foi relatado que
64 participaram do evento do Parfor, “II Encontro do Parfor/Unioeste: relação teoria e
65 prática na formação docente” contou com a participação de cerca de 250 pessoas
66 dentre coordenadores do Parfor nas IES, pró-reitores, professores da IES,
67 coordenadores de curso e professores da rede pública alunos do programa. João
68 Carlos divulgou também a publicação da coletânea do curso de formação
69 pedagógica do Parfor Unioeste, publicada recentemente, onde consta um artigo da
70 SEED. Gláucia Brito (UFPR) relatou sobre o encontro dos Fóruns que teve como
71 objetivo reunir os Fóruns Permanentes para organizar um comitê com
72 representantes dos Fóruns. Foram discutidos os temas Plataforma Freire, Sisfor,
73 PDDE Interativo, destacando-se os problemas de cada sistema, como por exemplo,
74 do Sisfor que está em construção ao mesmo tempo sendo alimentado. Foram
75 estipulados 6 grupos, por estado e será constituído o Comitê dos Fóruns. Também
76 foram divulgados os seminários temáticos de educação promovidos pela Pró-
77 Reitoria de Graduação da Universidade Tuiuti do Paraná que ocorrerão no mês de
78 setembro de 2014. Retomou-se o item 5 da pauta: Plano Nacional de Educação
79 (PNE) e Plano Estadual de Educação (PEE). Denise E. Baganha apresentou a
80 proposta elaborada pelo Poder Executivo representado pela SEED, discutido em
81 reunião do Fórum Estadual de Educação do Paraná. Foi esclarecido sobre a
82 construção do PEE a partir da promulgação do PNE em 25/06/2014. Conforme
83 orientações do MEC por meio da Secretaria de Articulação com os Sistemas de
84 Ensino (SASE), o PEE deverá ser elaborado respeitando-se o princípio de
85 construção coletiva e em consonância com o PNE e com os planos municipais de
86 educação (PME). Sua construção seguirá a seguinte sequência: 1. Indicação do
87 Comitê Gestor responsável pela coordenação e acompanhamento das etapas de
88 construção do PEE, e elaboração da proposta de Projeto de Lei para
89 encaminhamento ao Poder Legislativo. 2. Indicação do Grupo Técnico de Apoio e
90 Consolidação responsável pelo recebimento das contribuições dos setores e
91 segmentos e escrita do documento e envio ao Comitê Gestor. 3. Realização de
92 Audiências Públicas regionais e estadual. 4. Sistematização das contribuições das
93 audiências pelo Grupo Técnico. 5. Envio ao Comitê Gestor para finalização da
94 proposta do PEE PR. 6. Encaminhamento, pelo Comitê Gestor, ao Poder Legislativo
95 para avaliação e audiência pública. 7. Envio ao Poder Executivo para promulgação
96 da Lei do PEE PR. Apresentadas as etapas, abriu-se para discussão onde foram

97 esclarecidas a constituição do Comitê Gestor com representatividade de 9 (nove)
98 entidades: CEE, SEED, SETI, IES Federais, Associação Paranaense de Instituições
99 de Ensino Superior Públicas (APIESP), APP Sindicato, Fórum Estadual de
100 Educação (FEE PR), UNDIME, Associação dos Municípios do Paraná (AMP). Na
101 sequência foi apresentado o cronograma de execução das etapas de construção do
102 PEE PR, destacando-se que o prazo para conclusão do Plano é 26 de junho de
103 2014. Assunto 2. Comissão do Fórum. Profa Sonia Ana (UTFPR) relatou sobre os
104 trabalhos desenvolvidos pela comissão organizadora do II Seminário do Fórum.
105 Como proposta, foi indicado um trabalho de diagnóstico junto às IES sobre a
106 formação de professores, com encaminhamento de um documento comum a todos,
107 para coleta de informações. Cristiana complementou com questões advindas do
108 CEE sobre os documentos do Estado - Plano de Governo e construção do Plano
109 Estadual de Educação (PEE), para análise. Destacou sobre que pontos são
110 relevantes para a formação inicial, continuada e de formadores, no que se refere ao
111 que pensarmos para a elaboração do Plano Estratégico com vistas a atendermos o
112 PEE e favorecer a aproximação destas propostas. O documento será construído
113 pela comissão e encaminhado aos membros para contribuições e discussão final na
114 reunião do Fórum. Maria Irene (UEL) relatou que no I Seminário havia uma angústia
115 em relação às licenciaturas. Comentou que o sistema exige mudanças nestes
116 cursos e nada foi feito em relação a isto. Apontou que o problema do Fórum é que
117 está sendo feito um trabalho cartorial e que precisamos planejar as ações.
118 Exemplificou com os fatos de não conseguirmos fazer WEB e não usamos a
119 Plataforma Moodle com ambiente criado para o Fórum. Exemplificou com a
120 experiência do Estado da Paraíba onde há um trabalho integrado entre UNDIME,
121 SEED e IES. Sonia Ana (UTFPR) destacou o compromisso das IES com a formação
122 de professores. Hermínia (UEPG) apontou as preocupações com o “andar das
123 coisas”, relatando que todas as IES possuem Projeto Pedagógico Institucional (PPI)
124 e os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) elaborados internamente,
125 contando com comissões fortes de discussão, leitura e com possibilidade de
126 contribuir muito para o PEE. Lilian (UNIOESTE) informou sobre a Associação
127 Brasileira de Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM) e o Fórum de
128 Graduação (FORGRAD), que possuem muitas ações, paralelas e com análise e
129 proposição, destacando a existência de muitos Fóruns. Denise (SEED) apresentou,
130 a pedido do Prof. Mário Pederneiras, a proposta de participação efetiva do Fórum,
131 nas audiências públicas, para que seja possível a aproximação das discussões. O
132 Presidente do Fórum, Paulo Schimidt, argumentou que o PNE foi discutido, porém,
133 nada mudou. Relatou que o fundamental é o diagnóstico e que este deve ser bem
134 elaborado, em nível quantitativo, pois estes dados são essenciais para a
135 previsibilidade. Devemos pensar também no ensino presencial e a distância sem
136 perder de vista as suas qualidades. Abriu-se para discussão: Terezinha ((SEED)
137 comentou sobre a formação no ensino superior que não está adequada e os
138 professores não estão chegando prontos. Maria Irene (UEL) fez uma crítica aos
139 programas PIBID, PARFOR e PDE que não mudam porque não se pensa sobre
140 eles. Cristiana (SEED) retoma o propósito do Planejamento Estratégico como
141 instrumento para pensar o que temos e o que necessitamos de formação. O
142 presidente do Fórum destacou sobre a demanda quantitativa e qualitativa levantadas
143 pelo SAEP onde uma das causas recai sobre a formação do professor, mesmo
144 sabendo que somente com investimento em formação não resolverá tal problema.

145 Comentou sobre o PDE, programa de formação continuada da SEED, onde tem se
146 percebido que há uma preocupação maior com a carreira do que com a formação do
147 professor para a sua atuação. Diante deste fato, faz-se necessário repensar o
148 programa para que seja mais eficiente. Maria Irene destacou que as IES deveriam
149 ser mais requisitadas para cursos de menor duração, ressaltando que a
150 Universidade é formadora e precisa acompanhar este processo. Cristiana
151 complementou alertando que as mantenedoras não dão conta de tudo. Valdivino
152 (CNTE) destacou que isto é um problema mundial. Neide (UEPG) reforçou que a
153 IES está na escola, por isso, é importante a articulação entre formação inicial e
154 continuada. Em continuidade a pauta, item III – ASSUNTOS. 1. PARFOR – Denise
155 (SEED) apresentou as mudanças do programa para a oferta de 2015 após avaliação
156 solicitada pela respectiva Coordenação. A partir de 2015 serão incluídos os
157 profissionais da educação em serviço na rede pública e cadastrados no Educacenso
158 que atuem nas funções de Auxiliar/Assistente Educacional ou Profissional/Monitor
159 de Atividade Complementar; as Secretarias Estaduais e Municipais deverão lançar
160 suas demandas para depois as Universidades lançarem suas ofertas de cursos.
161 Também houve alteração no número mínimo de alunos por turma, passando a ser
162 30, e excepcionalmente 20, desde que 50% dos matriculados sejam oriundos da
163 função Docente ou Intérprete de Libras e as vagas remanescentes poderão ser
164 destinadas a profissionais não docentes. Com relação às bolsas para os cursistas, a
165 CAPES incluiu na proposta orçamentária da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2015,
166 porém, depende de aprovação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
167 – MPOG. Sobre o calendário do Programa, as informações estão disponíveis no site
168 da CAPES e as etapas para a oferta de 2015 já iniciaram. Debateu-se sobre as
169 ofertas de cursos pelas IES, sendo intenção atender com os cursos de Artes
170 Cênicas, Visuais e Musica; Pedagogia do Campo; Pedagogia; Formação
171 Pedagógica; 2ª licenciatura nas disciplinas da base nacional comum. Estabeleceu-se
172 que após o levantamento da demanda pela SEED, o GT PARFOR fará uma reunião
173 para análise desta demanda e definição das ofertas de cursos pelas IES, de forma a
174 não haver mais de uma oferta do mesmo curso na mesma cidade. A reunião ficou
175 prevista para o dia 10 de novembro, a ser confirmada posteriormente. A pedido,
176 Maria Irene (UEL) solicitou que seja flexibilizada ao pedagogo pré-inscrição na 2ª
177 licenciatura. O último item da pauta foi sobre o calendário de reuniões ordinárias do
178 Fórum. A próxima reunião ficou agendada para dia 27 de novembro. Nada mais
179 havendo a tratar, eu, Denise E. Baganha lavrei a presente ata que, atestada pela
180 Secretária Executiva do Fórum, Cristiana Gonzaga, segue assinada por todos os
181 presentes. Curitiba, 22 de setembro de 2014.